

JORNAL HOSPITAL DO TERÇO

Aniversários

Georgeta Farinho 06/Nov

Zulmira Eiras 09/ Nov

José Vaz 10/ Nov

Maria Sobral 12/ Nov

Etelvina Valente 23/Nov

Ana Conceição 24/Nov

Próxima edição...

Entrevista da Sra. Flávia

Desenho da Sra. Herminia

E MUITO MAIS!

*O Hospital do Terço tem uma
utente que todos os dias vem
ajudar na sala de refeições...*

*A "Zulmira dos
Guardanapos"*

Desenho da semana



Objetivo do nosso jornal

Este jornal tem como objetivo demonstrar de 15 em 15 dias os momentos mais importantes e curiosos do Hospital do Terço, para que todos possam partilhar o que lhes faz sentir bem e que lhes seja possível aprender algo novo!



Sra. Filomena

*"Uma menina a regar o
jardim"*

**Provérbio da
semana!**

*"Gato escaldado de água
fria tem medo."*

Fornecido pelo **Sr. Joaquim
Santos**

Este mês o Magusto foi a estrela!



Entrevista ao Sr. Leão

Albino Leão, 82 anos, mais conhecido por Sr. Leão, era advogado. Foi admitido no Hospital do Terço a 26 de junho de 2021, para realizar reabilitação motora após um Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquémico hemiprotuberancial esquerdo e para realizar terapia da fala. Tem hemiparesia do lado direito, ou seja, a perna do utente tem uma paralisia parcial que faz com que não esteja funcional, sendo por isso necessário auxílio de uma pessoa para o transferir e ajudar na marcha. Apresenta disartria, sendo esta a perda da capacidade de articular as palavras de forma normativa e, ainda, disfagia, isto é, uma dificuldade de deglutição, havendo um impedimento do transporte dos líquidos e/ou sólidos da faringe para o estômago, portanto quando veio para o hospital necessitava de ser alimentado por uma sonda nasogástrica, contudo com treinos específicos, assim como a realização de exercícios vocais, treino funcional de deglutição de líquidos na consistência de néctar e treinos com dieta pastosa, foi possível retirar a sonda nasogástrica e agora consegue ingerir alimentos via oral.



Nesta entrevista, o utente realçou que tem diabetes há 50 anos e que já efetuou duas cirurgias às mãos, por causa de uma contratura de Dupuytren, trata-se de um enrijecimento progressivo das bandas de tecido fibroso no interior das palmas das mãos, que provoca a contração dos dedos, diz que nenhuma dessas cirurgias foi eficaz, e que, ainda hoje tem este problema, o que por vezes dificulta a pegar em objetos. Para além de tudo isto, relata episódios de delirium hiperativo que vivenciou no início da hospitalização, em que sonhava com a mulher a darem passeios ou que estava a brincar com os netos. Em contexto hospitalar é importantíssimo fazer um diagnóstico diferencial, para compreender se isto aconteceu por causas orgânicas ou psiquiátricas. Uma das hipóteses levantadas foi o facto de o utente ter contraído uma Infecção do Trato Urinário, o que pode causar um estado confusional na pessoa, porém pode também acontecer por causa de ter as glicemias descontroladas, isto refere-se ao nível de açúcar no sangue.

O Sr. Leão diz-nos que a Standing Frame foi a máquina que lhe causou mais dificuldade, era um exercício em que ele tinha que se levantar, ele diz que não podia ver essa máquina à frente, contudo agora até se “casava com ela” e não sente mais dificuldade em fazer este exercício. Não sabe se houve algum momento que tenha sido um ponto de viragem para o seu tratamento ou que o tenha motivado mais, porque sempre se sentiu motivado a fazer o tratamento pela vontade de voltar a casa e de andar, diz que pode ser difícil, mas se quer ser tratado tem de seguir as indicações que lhe dão, relembra o primeiro dia que conseguiu dar alguns passos, mesmo que sempre com auxílio e supervisão.

É um homem de muito conhecimento e que gosta de aprender e experimentar novas coisas, contudo pelas suas dificuldades visuais, já não realiza tanto a leitura, ou vê televisão, pois necessita de óculos, mas sempre que consegue é das atividades favoritas dele. Agora quer descansar e passar tempo com a família, algo que o faz muito feliz. Pensa muito nos acontecimentos da própria vida e no que está a acontecer na sociedade. Nestes poucos meses que está aqui hospitalizado sente-se bem recebido e bem tratado por todos.

Se há algo que o Sr. Leão nos possa aconselhar é viver com moderação, ter atenção ao contexto que nos rodeia e comportarmo-nos em congruência. Também, para ele, é fulcral termos uma boa educação e conhecimento em várias áreas, nem que seja aprender a plantar batatas, mas devemos sempre procurar saber mais!

A Rubrica dos Nossos Profissionais

Fisioterapeuta **Andreia Ribeiro**

Reflexão crítica

Pegamos em duas questões muito importantes para refletir:

“Qual o potencial de reconstrução de autonomia de utentes dependentes, integrados em cuidados continuados?”

“Qual a evolução destes utentes numa instituição de cuidados continuados com acompanhamento em reabilitação?”

Depois da análise de alguns estudos conclui-se que teremos cada vez mais uma população com necessidade de integração numa instituição, pois temos uma população envelhecida com perda de autonomia com dependência e perda de qualidade de vida. Existem duas possibilidades que são: a admissão na instituição com acompanhamento multidisciplinar tentando promover o potencial de autonomia, ganho de funcionalidade e aumento da qualidade de vida ou acompanhamento em domicílio sendo esta segunda opção mais suscetível, pois depende de uma avaliação pormenorizada da retaguarda familiar, do nível de cuidados/dependência e ao estágio da doença que o utente se encontra.

O aumento da esperança média de vida, exigiu uma reestruturação dos cuidados de saúde, de forma a dar uma resposta adequada às necessidades da sociedade do século XXI, marcada pelo envelhecimento e pelo alto potencial incapacitante da população.

No entanto verifica-se que os utentes sentem cada vez mais necessidade de apoio a nível da sua reabilitação, considerando que a integração do tratamento em Medicina Física e Reabilitação (MFR), nos cuidados continuados poderá ter um impacto positivo e fundamental na sua qualidade de vida após a alta hospitalar. Neste contexto a interdisciplinaridade deverá ser vista como dimensão necessária à avaliação e consequente resposta às necessidades globais do utente e da sua família, numa verdadeira filosofia holística.

